

Anexo E

Proposta de guião para as entrevista semiestruturadas, em

Focus Group

Técnicos de instituições para idosos

- **Abertura**

- Identificação da investigadora; identificação dos objetivos do estudo;
- Garantia da confidencialidade e consentimento informado;
- Identificação dos técnicos e respetivas instituições onde trabalham.

Olhar sobre o idoso

1. Atualmente assistimos à “substituição do papel familiar”, das redes informais, pelas chamadas redes sociais de apoio (onde são incluídas as instituições para idosos), que pela sua importância na qualidade de vida dos idosos passamos a refletir, mas inicialmente gostaria de colocar as seguintes questões ao grupo:
 - Como veem os idosos na sociedade? O que é ser “velho” hoje?
 - Que diferenças atribuem aos idosos que se encontram institucionalizados e aqueles que nunca experimentaram este mesmo processo?

Instituição:

1. Como atuam as instituições face aos seguintes aspetos? (construção de quadro de análise):
- 2.

Condição de admissão	Receção	Espaço físico, normas e regulamentos	Relacionamento profissional/utente	Respeito, autonomia, privacidade
----------------------	---------	--------------------------------------	------------------------------------	----------------------------------

de utentes			Relacionamento direção/funcionários	e pessoal do idoso

Questões orientadoras à construção do quadro:

- Qual o papel da instituição nas seguintes fase estabelecidas:
 - Separação do idoso do seu lar aquando a institucionalização;
 - Adaptação ao novo “lar”?
- Quais os motivos para a colocação dos idosos no lar? Qual o fator que mais predomina?
- Quais os principais objetivos da implementação da regulamentação interna ao idoso (que consequências acha que tal argumentação acarreta na vida do idoso institucionalizado?)
- Os idosos institucionalizados têm a mesma autonomia e liberdade que os não institucionalizados?
- Nas tomadas de decisão relativamente ao funcionamento da instituição, a voz do idoso é tida em conta?
- As normas da instituição foram estabelecidas segundo que critérios? Os idosos foram ouvidos na definição das mesmas (Os horários das visitas tiveram por base que critérios?)
- De que modo a instituição procura respeitar a privacidade e autonomia do idoso? (ele tem opção na escolha dos seus companheiros, na escolha do seu quarto, da roupa, nas refeições, horário das visitas, saídas do lar etc.)
- Como caracteriza a rotina do idoso no interior do lar?
- Descrevam-me a relação que os funcionários têm com os utentes.

- Tem ocorrência de grupos/divisões criadas entre idosos no interior do lar? (se sim, como se agrupam e em que locais).
- Como é que as instituições lidam com os casos mais dependentes? (o objetivo é analisar se é feita alguma divisão espacial destes utentes em relação aos menos dependentes, e qual o tratamento diferencial dado aos mesmos).
- Quais são a seu ver os maiores condicionalismos colocados às entidades a quando a sua atuação?

Desafiliação

1. De que forma as instituições proporcionam o estabelecimento de relações sociais dos idosos com a comunidade envolvente? (família, comunidade)
2. Que estratégias são elaboradas pela instituição de modo a reforçar os laços sociais entre o idoso e a sua família? Existe ou não contacto permanente entre a instituição e os familiares dos idosos institucionalizados?
3. Nas situações de total abandono familiar ao idoso institucionalizado, como atuam as instituições?
4. Que perceções têm da atividade do idoso fora da instituição, é frequente os idosos saírem para conviver fora instituição? Tratam de assuntos pessoais, frequentar espaços para além da instituição, exercer o voto em eleições? Existem procedimentos específicos para estes casos?

- **Conclusão**

Querem acrescentar alguma ideia que ainda não tenha sido abordada?

Espaço de debate

- **Questionário de recolha de dados sociodemográficos.**

Anexo F

Proposta de guião para as entrevista semiestruturadas, em
Focus Group
Idosos institucionalizados

- **Abertura**

- Identificação da investigadora; identificação dos objetivos do estudo; Garantia da confidencialidade e consentimento informado;
- Realização de um jogo pedagógico “quebra-gelo”, para identificação dos idosos.

- **Dimensões em análise:**

Privação

1. Como vivem os nossos idosos de hoje no que respeita à situação financeira? Elaboração de um quadro analítico para que a questão em causa possa ser abordada sem tabu face aos idosos representados neste grupo.

Antigamente	Atualmente

Questões orientadoras à construção do quadro:

- Principais fontes de rendimento?
- Condição financeira, como faz a gestão do dinheiro? Despesas com a instituição, com a saúde, entre outros serviços de apoio.
- Maiores dificuldades?

Desqualificação

1. O que é ser “velho”? Como caracterizam a pessoa idosa (chuva de ideias no quadro)
 Como se sentem face à velhice?
 (a experiência com a idade, os efeitos da velhice no corpo, oportunidades, dependência e conhecimento.)
2. Como acham que os outros veem a pessoa idosa?
3. O que mudou na vossa vida quando se reformaram?
 - Família/amigos, atividade profissional, conhecimento, participação social, vantagens e desvantagens.
4. Que significados atribuem à vida ativa?

Desafiliação

1. Como eram as relações antes da institucionalização? Conviviam com quem? Quem os apoiava em situações complicadas?
2. O que representava para vocês a família e os amigos lá fora, antes da institucionalização? E agora, enquanto institucionalizados? (chuva de ideias no quadro).

Institucionalização

1. Porque vieram para o lar? Essa decisão foi tomada por quem?
2. Que critérios foram utilizados para que pudessem ingressar nesta instituição?
3. Como se sentem enquanto idosos institucionalizados? O que é que mudou mais nas vossas vidas?

Institucionalização	
Antes	Depois

4. Como caracterizam o lar e o seu quotidiano?
 Questões orientadoras ao debate:

- Dia de entrada no lar/ enquadramento no lar (pessoas que os acompanharam no processo, conhecimento do espaço, escolha do quarto, escolha do companheiro, das refeições, decoração ao gosto do utente, conhecimento dos outros residentes e funcionários etc.);
 - Quotidiano do lar e margem dos idosos na definição do mesmo (descrição do dia-a-dia, relacionamentos estabelecidos, visitas, regras a que se sujeitam, privacidade, escolha das refeições/vestuário, etc.)
 - Como caracterizam o relacionamento entre profissionais e o idoso;
 - Como caracterizam o relacionamento entre direção e funcionários.
5. O lar realiza atividades? Todos participam? São frequentes, abertas à comunidade e familiares? Costumam sugerir/dar ideias sobre o que gostariam de fazer aqui no lar? Costumam ser tidas em conta?
6. Costumam sair do lar com frequência? (locais frequentados, com quem, procedimentos pelos quais passam todo o processo de ausência do idoso no lar).
7. Açam que têm privacidade e autonomia na instituição?
- Participam nas decisões da direção?
 - Opinião do idoso é tida em conta?
 - Têm direito à escolha do médico, das consultas, do vestuário, por exemplo?
8. O que poderia ser melhorado na instituição? Costumam expor estas ideias à direção, assumir e falar sobre elas com os demais?
9. Vantagens e desvantagens de viverem na Instituição? (chuva de ideias no quadro).
10. Que direitos possuem os idosos na nossa sociedade, costumam ter um papel ativo na promoção dos vossos direitos (liberdade, conhecimento, atividade profissional, etc.? Consideram que as políticas vão de encontro ao que realmente vocês precisam?

- **Conclusão**

Querem acrescentar alguma ideia que ainda não tenha sido abordada?

- Espaço de debate
- **Questionário de recolha de dados sociodemográficos.**

A utilização do jogo pedagógico no início da sessão permite uma maior aproximação entre o grupo e a entrevistadora e entre os membros do grupo. O recurso didático utilizado (quadro), tem por finalidade a compilação de ideias e a motivação ao longo da sessão, de forma a criar um maior à vontade entre os membros do grupo na abordagem dos assuntos.

Anexo G

Proposta de guião para as entrevista semiestruturadas, em

Focus Group

Idosos não institucionalizados

- **Abertura**

- Identificação da investigadora; identificação dos objetivos do estudo; Garantia da confidencialidade e consentimento informado;
- Realização de um jogo pedagógico “quebra-gelo”, para identificação dos idosos

- **Dimensões em análise:**

Privação

1. Como vivem os nossos idosos de hoje no que respeita à situação financeira?
Elaboração de um quadro analítico para que a questão em causa possa ser abordada sem tabu face aos idosos representados neste grupo.

Antigamente	Atualmente

Questões orientadoras à construção do quadro:

- Principais fontes de rendimento?
- Condição financeira, como (quem) faz a gestão do dinheiro? Despesas com a saúde, entre outros serviços de apoio.
- Maiores dificuldades?

Desqualificação

1. O que é ser “velho”? Como caracterizam a pessoa idosa (chuva de ideias no quadro)
 Como se sentem face à velhice?
 (a experiência com a idade, os efeitos da velhice no corpo, capacidades e oportunidades, ocupação, conhecimento, etc.)
2. Como acham que os outros veem a pessoa idosa?
3. O que mudou na vossa vida quando se reformaram? Que significados atribuem à vida ativa?
 - Família/amigos, atividade profissional, conhecimento, participação social, vantagens e desvantagens.

Desafiliação

1. Como ocupam os tempos livres?
2. Definem-me a importância da família e da rede de amigos para quem vive a velhice? (importância de redes de sociabilidade)
3. Como surgiu a ideia de criarem esta associação?
 - Objetivos inerentes;
 - Importância da associação na vida destes idosos;

Institucionalização

1. O que pensam acerca do processo de institucionalização das pessoas idosas?
2. Definem-me diferenças entre idosos institucionalizados e não institucionalizados?

Elaboração de um quadro de análise:

Idosos	
Institucionalizados	Não institucionalizados

--	--

Questões orientadoras no preenchimento do quadro:

- A nível de autonomia e privação?
- Participação social?
- Acesso a bens e serviços?
- Solidão/isolamento?

3. Porque motivos não experienciaram o processo de institucionalização?

4. Quais são as maiores dificuldades que os idosos de hoje enfrentam?

5. Que direitos possuem os idosos na sociedade portuguesa?

6. Que papel acham ter na luta destes direitos? Em que aspetos as políticas direcionadas aos idosos poderiam incidir mais?

- **Conclusão**

Querem acrescentar alguma ideia que ainda não tenha sido abordada?

- Espaço de debate

- **Questionário de recolha de dados sociodemográficos**

Anexo H

Proposta de guião para as entrevista semiestruturadas, em

Focus Group

Familiares de idosos

- **Abertura**

- Identificação da investigadora; identificação dos objectivos do estudo;
Garantia da confidencialidade e consentimento informado;

- **Dimensões em análise:**

Desqualificação subjetiva/desafiliação

1. Como caracterizam os idosos na nossa sociedade?
2. Como caracterizam as famílias nos tempos que decorrem?
3. Que papéis atribuem à família na vida do idoso?
4. Que tipo de relação mantém com os seus idosos?

Realização de um quadro - chuva de ideias

Itens orientadores: -prestação de cuidados

- Tempo disponível para passar com eles;
- Dificuldades

Institucionalização

1. Que motivos acreditam estar subjacentes à institucionalização dos idosos?
2. O que pensam acerca da institucionalização do idoso?

Elaboração de um quadro analítico:

Institucionalização	
Vantagens	Desvantagens

Questões orientadoras no preenchimento do quadro:

- A nível de autonomia e privacidade?
 - Participação social?
 - Acesso a bens e serviços?
 - Solidão/isolamento?
 - Relação com a família/amigos?
 - Poder de decisão do idoso sobre a sua saúde, gestão e ocupação do tempo, funcionamento do lar.
3. Que direitos têm os nossos idosos?

- **Conclusão**

Querem acrescentar alguma ideia que ainda não tenha sido abordada?

- Espaço de debate

- **Questionário de recolha de dados sociodemográficos.**